RELATÓRIO MENSAL

FEVEREIRO
2022

IPC PN
Índice de Preços ao Consumidor

FACULDADE Dinâmica
FORMANDO PESSOAS

Curso de Ciências Contábeis

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR CESTA BÁSICA DE PONTE NOVA (IPC-PN)

Coordenador Geral
Marcelo Henrique de Mello

Coordenador Administrativo
João Vítor Alves Santos

Coordenador Técnico
Gabriel Gonçalves Brangioni

Equipe
Daniele Duelli
Gustavo Queiroz de Abreu e Castro
Hugo Henrique da Silva Barbosa
Julia Maria Conegundes Abduani
Luiza Portella Lanna

Revisão
Marcela Toledo Duarte

Diagramação
Lelizandro André Pinto de Souza

Contato
Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal
Curso de Ciências Contábeis
Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga
CEP: 35430-302 Ponte Nova -MG
Telefone (31) 3817-2010
www.faculdadedinamica.com.br

PARCEIROS

Acip
Associação Comercial e Industrial de Ponte Nova

CDL Ponte Nova

TV EDUCAR
CANAL 11

SALA MINEIRA DO EMPREENDEDOR

rede NAF
Receita Federal

SUMÁRIO EXECUTIVO

O IPC-PONTE NOVA é uma iniciativa do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga (FADIP), seu objetivo é formar parcerias com outras instituições, promovendo *networking* e a geração de informações relevantes para o desenvolvimento do município e da região. A partir da parceria com a Associação Comercial e Industrial de Ponte Nova (ACIP/CDL), Sala Mineira do Empreendedor da Prefeitura Municipal de Ponte Nova e da TV Educar. O Curso de Ciências Contábeis acompanha, desde 2017, a evolução de indicadores econômicos no município de Ponte Nova. Dentre estes indicadores, destaca-se o Índice de Preços ao Consumidor da Cesta básica de Ponte Nova (IPC-PN).

O IPC-PN Cesta Básica é um levantamento contínuo dos preços de um conjunto de produtos alimentícios considerados essenciais. A pesquisa é realizada a partir dos preços coletados nos supermercados de Ponte Nova para o cálculo do Índice de Preços ao consumidor e, ao longo dos anos, foi se tornando um importante indicador do custo de vida dos Pontenovenses e servindo de parâmetro para consumidores e empresas no comportamento do consumo. Atualmente a coleta é realizada pelos estagiários do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Dinâmica e permite a comparação de custos dos principais alimentos básicos consumidos pelos brasileiros.

Os itens básicos pesquisados foram definidos pelo Decreto Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, que regulamentou o salário-mínimo no Brasil e está vigente até os dias atuais. O Decreto determinou que a cesta de alimentos fosse composta por 13 produtos alimentícios (açúcar, arroz, banana, batata, café, carne bovina de segunda (acém), farinha de trigo, feijão, leite pasteurizado, margarina, óleo de soja, pão francês e tomate) em quantidades suficientes para garantir, durante um mês, o sustento e bem-estar de um trabalhador em idade adulta. Os bens e quantidades estipuladas foram diferenciados por região, de acordo com os hábitos alimentares locais.

O banco de dados do IPC-PN Cesta básica apresenta os preços médios, o valor do conjunto dos produtos e a jornada de trabalho que um trabalhador precisa cumprir, para adquirir a cesta. Os dados permitem a todos os segmentos da sociedade conhecer, estudar e refletir sobre o valor da alimentação básica no país.

CESTA BÁSICA

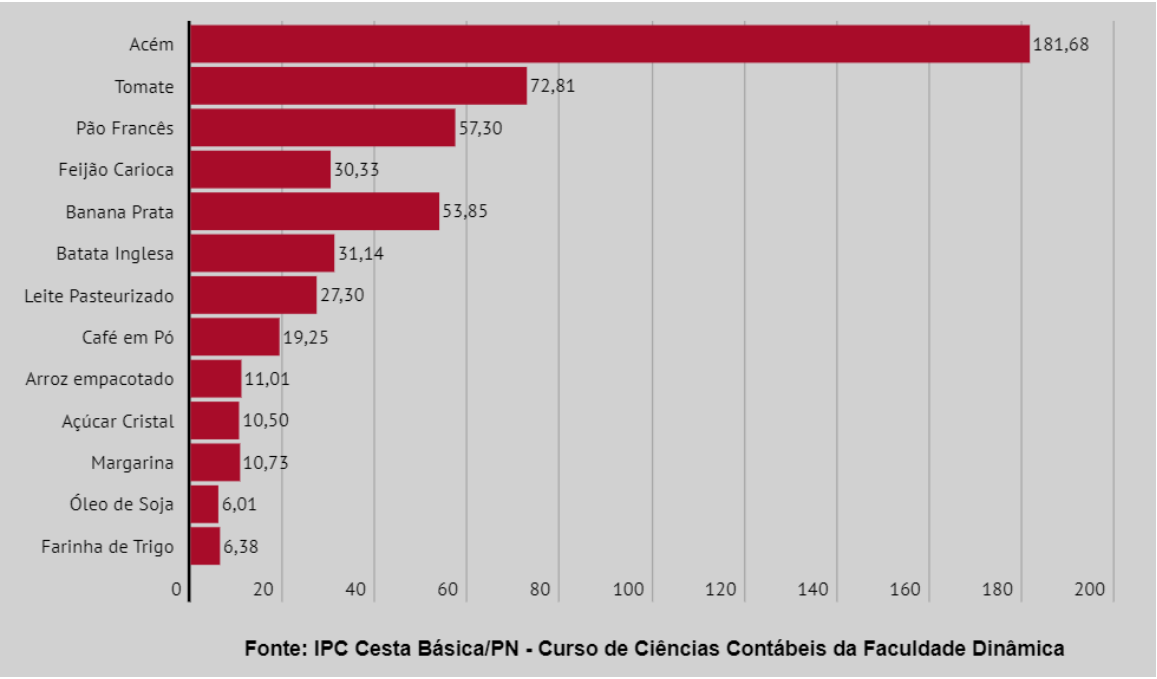
O valor da Cesta Básica do mês de fevereiro de 2022, em Ponte Nova/MG, volta a apresentar um aumento significativo, passando a custar R$518,28 no mercado local. É o maior valor já registrado desde 2017 (ano de início do projeto e das coletas de preços), superando em R$26,86 o valor da cesta do mês anterior, que era de R$491,42, ou seja, em fevereiro ela ficou R$26,86 mais cara que a cesta de janeiro/2022.

Destaca-se a batata inglesa (27,21%), o acém (9,20%), o tomate (6,59%), a farinha de trigo (4,34%), o leite (4,00%), a margarina (1,08%), o café em pó (0,93%), o açúcar cristal (0,86%) e a banana (0,84%) como os produtos que apresentaram um aumento significativo em seus preços médios. Em contrapartida, os produtos que apresentaram quedas em seus preços médios foram o arroz (-5,17%), o pão francês (-2,05%) e o óleo de soja (-0,70%).

Um trabalhador que recebeu um salário-mínimo, precisou trabalhar aproximadamente 94 horas no mês para adquirir a cesta básica, que correspondeu a 42,76% do valor do salário-mínimo de (R$ 1.212,00). A renda que sobrou para satisfazer as demais despesas, como moradia, saúde e higiene foi de R$ 693,72.

Gráfico 1

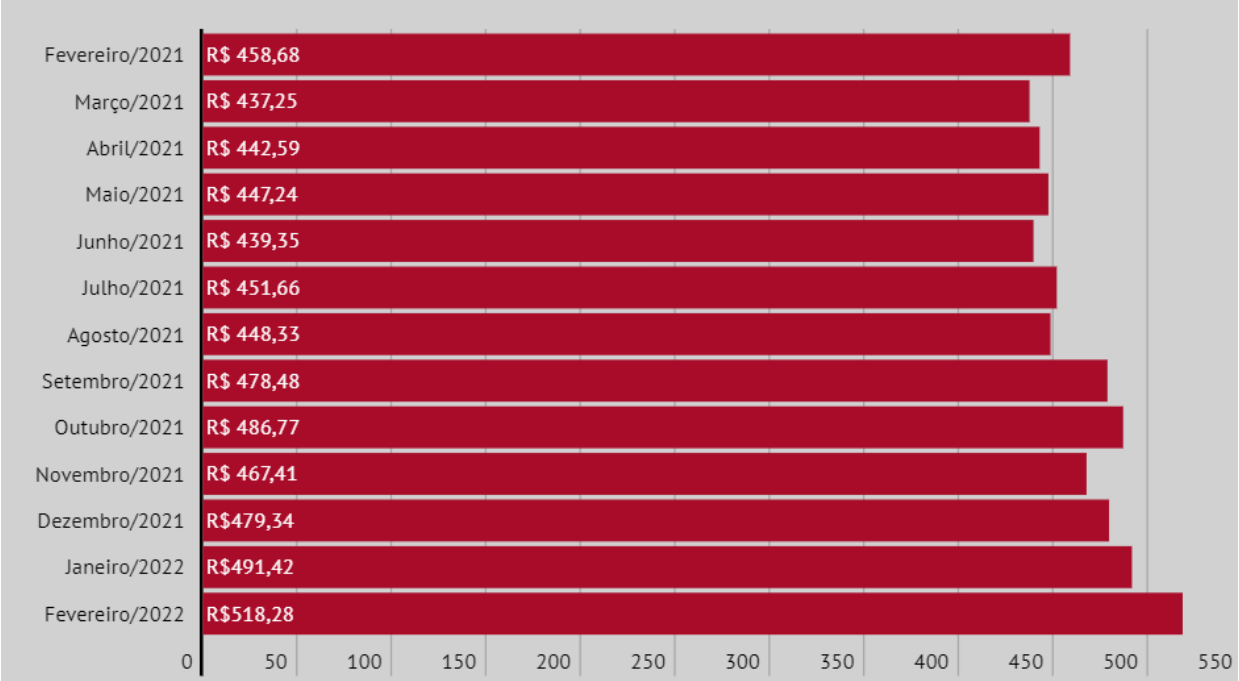
Participação de cada produto na composição do custo da cesta básica no mês de FEVEREIRO/ 2022 em Ponte Nova



Fonte: IPC Cesta Básica/PN - Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Dinâmica

Gráfico 2

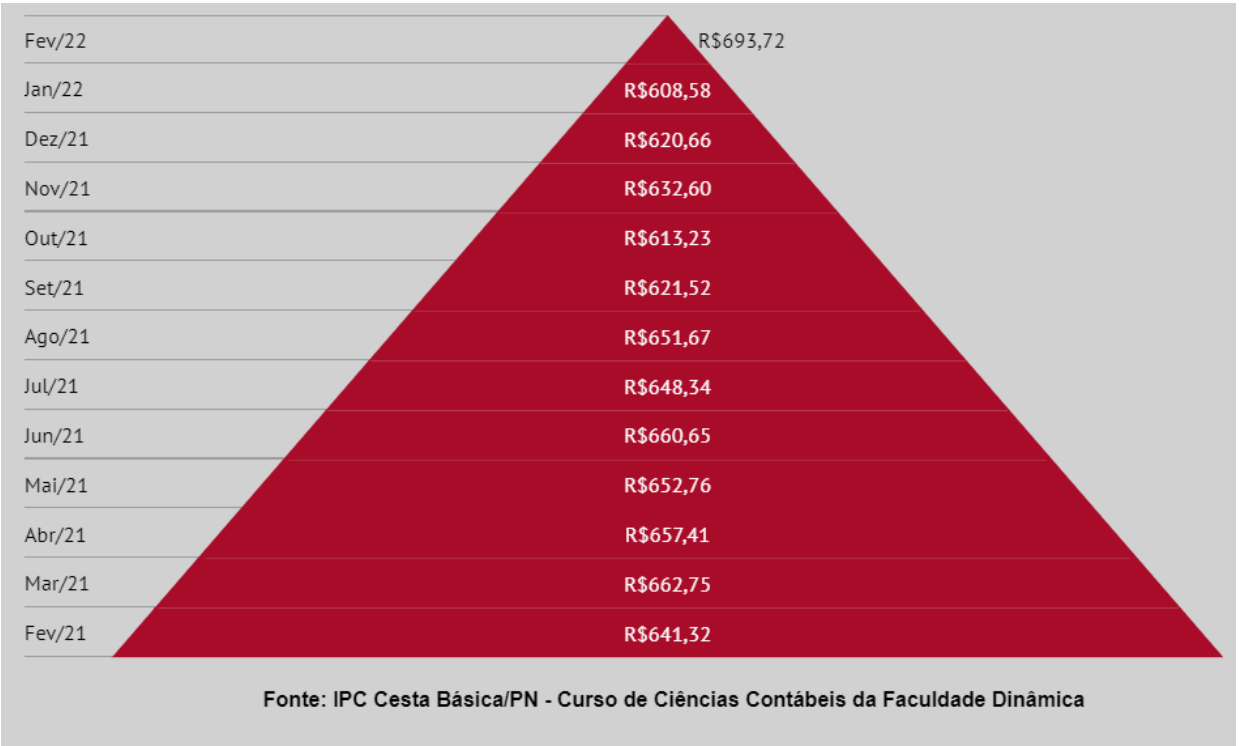
Evolução do custo da cesta básica em Ponte Nova nos últimos 12 meses



Fonte: IPC Cesta Básica/PN - Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Dinâmica

Gráfico 3

O que sobrou da renda do trabalhador para os gastos com higiene, vestuário, transporte, saúde e outros

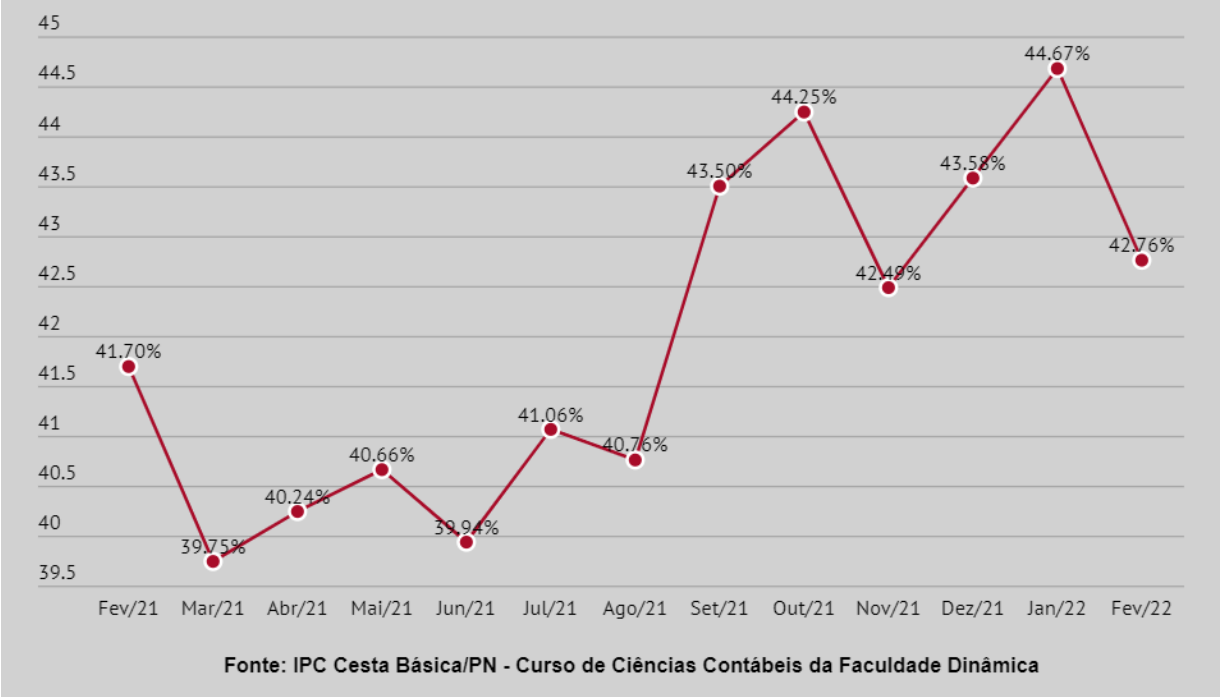


Fonte: IPC Cesta Básica/PN - Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Dinâmica

Gráfico 4

Custo da cesta básica em % do salário mínimo

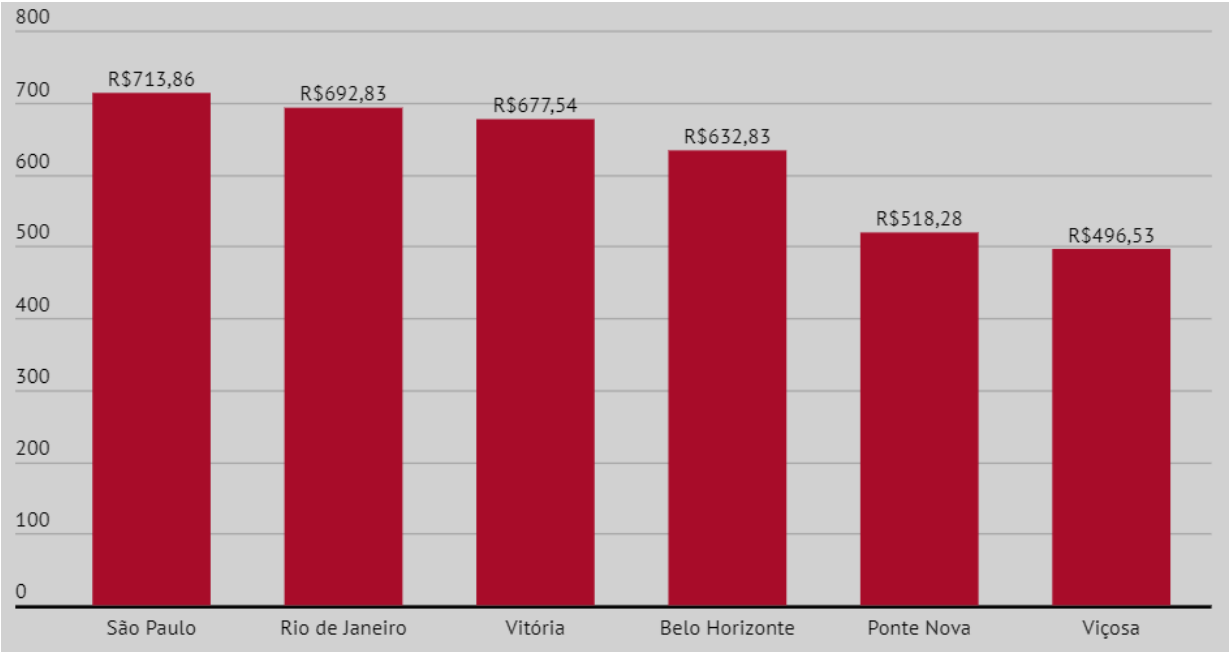
Salário mínimo de 2021 (R$1.100,00) / Salário mínimo 2022 (R$ 1.212,00)



Fonte: IPC Cesta Básica/PN - Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Dinâmica

Gráfico 5

Custo da cesta básica do mês de JANEIRO de 2022 nas principais capitais e nas cidades de Ponte Nova e Viçosa



Fontes: DIEESE e IPC- PN e IPC-VIÇOSA